

Audiência Pública

“Reforma sob a Perspectiva Setorial - Saúde”

Mônica Andreis

ACT Promoção da Saúde

<https://actbr.org.br/>

12 de abril de 2023

2006

- Fundação como Aliança de Controle do Tabagismo, com objetivo de promover políticas públicas de controle do tabaco e fortalecer o papel da sociedade civil
- Posterior ampliação de escopo para atuar com prevenção dos fatores de risco das doenças crônicas não-transmissíveis, como promoção da alimentação saudável, controle do uso do álcool e promoção da atividade física
- Passa a se chamar **ACT Promoção da Saúde**



- Diante da desigualdade social existente no Brasil, agravada pela pandemia da Covid-19, a reforma tributária surge como importante instrumento capaz de contribuir para a promoção da equidade, do bem-estar da sociedade e da melhoria da saúde da população
- A ACT Promoção da Saúde defende uma reforma tributária que garanta a **tributação diferenciada para produtos não saudáveis como tabaco, álcool e ultraprocessados.**
- Defende também que estes tributos devem ter vinculação de receita para o Sistema Único de Saúde, contribuindo para garantir o direito fundamental à saúde como dever do estado previsto no Art.196 da Constituição Federal.

Impacto do **tabaco**, álcool e ultraprocessados

O fumo é responsável por **161 mil óbitos** por ano no Brasil, correspondente a 13% do total de mortes no país (IECS, 2020)

CUSTOS MÉDICOS ASSOCIADOS:



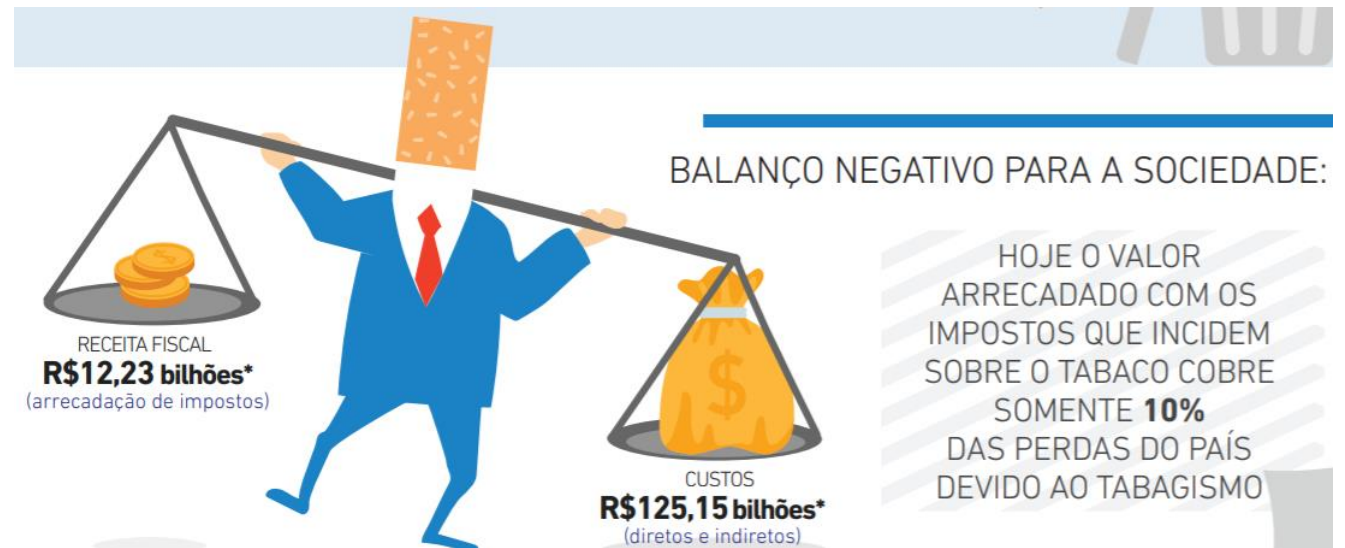
R\$ 50,2 bilhões/ano

Custos médicos associados ao tabagismo



R\$ 42,5 bilhões/ano

custos indiretos por perda de produtividade e morte prematura



Ajustando pelo poder de compra, o Brasil tem o segundo cigarro mais barato da região das Américas (OMS, 2021) e não há aumento desde 2016

Impacto do tabaco, **álcool** e ultraprocessados



Início / Cerca de 85 mil mortes a cada ano são 100% atribuídas ao consumo de álcool nas Américas, constata estudo

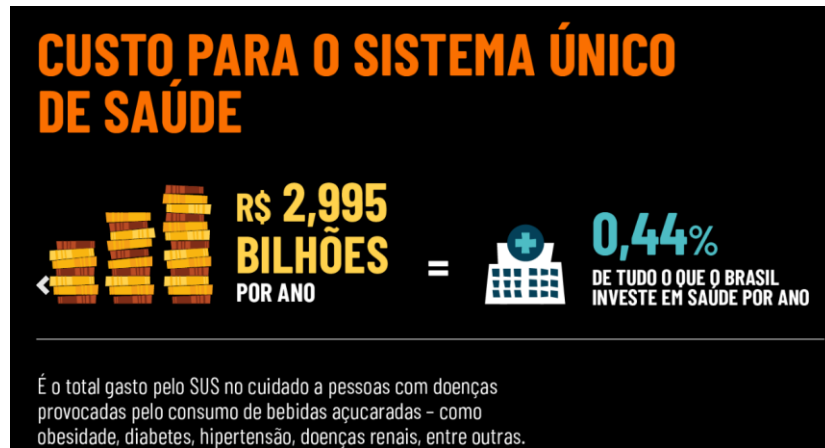
Cerca de 85 mil mortes a cada ano são 100% atribuídas ao consumo de álcool nas Américas, constata estudo da OPAS/OMS

12 Abr 2021

- De acordo com estimativas do Global Burden of Disease (GBD), em 2017, aproximadamente 6,2% de todos os óbitos ocorridos no Brasil estavam relacionados ao uso do álcool.
- Estima-se uma perda de 7,3% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil, em decorrência de problemas relacionados ao álcool, ou seja, cerca de R\$ 372 bilhões em 2014.

Impacto do tabaco, álcool e **ultraprocessados**

- O consumo de alimentos e bebidas ultraprocessados foi responsável por cerca de **57 mil mortes** em 2019 no Brasil



- Preço de produtos ultraprocessados x preço dos produtos saudáveis: alimentos saudáveis apresentam, desde 2006, uma elevação de preço muito acima dos produtos ultraprocessados
- 60 localidades no mundo adotam tributos para bebidas adoçadas e algumas também tributam ultraprocessados

**TRIBUTO
SAUDÁVEL**

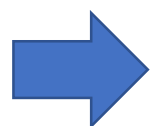
BOM PARA A SAÚDE, BOM PARA A ECONOMIA.

Impostos sobre produtos nocivos à saúde, como tabaco, bebidas alcoólicas e ultraprocessados diminuem substancialmente os gastos em saúde, aumentam a arrecadação e salvam vidas. Aumento de preços e impostos contribuiu com mais da metade da redução da proporção de fumantes no Brasil entre 1989 e 2015.

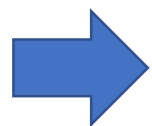
A adoção de tributação elevada para esses produtos por meio do **imposto seletivo**, ao desencorajar seu consumo, contribui para a melhoria dos indicadores de saúde, especialmente dos grupos mais vulneráveis da população.

Os recursos arrecadados podem fortalecer o SUS e as políticas de prevenção e promoção da saúde, se vinculados ao sistema de saúde, hoje subfinanciado.

- Destinação de recursos visa não apenas vincular, mas onerar setores cujo crescimento pode impactar desfavoravelmente o nível de despesas públicas
- Ao menos 80 países já adotaram a vinculação de recursos para a saúde e desses, 35 países (cerca de 44%), usam parte ou a totalidade da arrecadação tributária sobre produtos do tabaco para financiamento da saúde (Cashin, Sparkes e Bloom, 2017)



Estudo da UCB alerta para a necessidade de se prever uma alíquota ideal de Imposto Especial sobre o Tabaco de modo a garantir que reduza simultaneamente o tabagismo e aumente as receitas fiscais. Estimam-se receitas fiscais adicionais de 5,4 bilhões de reais por ano.



Estudo da FIPE aponta que uma tributação de 20% sobre bebidas não alcoólicas adoçadas, geraria R\$ 4,7 bilhões de arrecadação tributária adicional por ano, 69 mil empregos e um acréscimo de R\$ 2,4 bilhões ao PIB, em valores de 2018

RECOMENDAÇÕES

- 1) Instituição de tributos federais específicos para tabaco, alimentos e bebidas ultraprocessados, e bebidas alcoólicas, com vistas a desestimular o consumo destes produtos nocivos à saúde.
- 2) Adoção, prioritariamente, de um tributo que garanta a destinação dos recursos arrecadados para o Sistema Único de Saúde, para custeio de medidas preventivas, assistenciais e implementação de tratados e planos nacionais e internacionais de saúde pública.
- 3) Eliminação de subsídios concedidos aos setores relacionados à comercialização de produtos que causam malefícios à saúde.
- 4) Criação de estímulos fiscais para aumentar a oferta e a disponibilidade de alimentos saudáveis para a população, alinhado ao Guia Alimentar para a população brasileira.



Pesquisa Congresso em Foco 2023 mostra tendência de apoio de parlamentares:

Painel
do Poder MARÇO DE 2023

7.1.2. Gráfico



8.1.3. Tabela consolidação notas negativas e positivas - %

	1+ 2	4+5
Deve ser vedado crédito subsidiado com recurso público ou incentivo fiscal para produtos prejudiciais à saúde.	16,67	63,64
Os recursos arrecadados com um hipotético tributo sobre produtos prejudiciais à saúde devem ser vinculados à programas de saúde pública, especialmente aqueles voltados para ações de prevenção e promoção da saúde.	15,15	71,21
Deve haver aprimoramento da política tributária da cesta básica, garantindo o incentivo aos alimentos saudáveis e o desestímulo aos alimentos ultraprocessados.	6,06	71,21
Deve ser criado um mecanismo de responsabilização dos fabricantes de produtos nocivos, em virtude dos prejuízos que causam à saúde, economia e meio ambiente, considerando os princípios do poluidor – pagador.	16,67	56,06

OS IMPOSTOS DE SAÚDE COMO INSTRUMENTOS PARA A CONSECUÇÃO DOS ODS

Os impostos de saúde podem:

- Reduzir consideravelmente a carga das DNTs (ODS 3)
- Beneficiar em muito as populações vulneráveis, que suportam maior sobrecarga relacionada à saúde (ODS 1, 5, 10)
- Impulsionar o desenvolvimento econômico por meio de uma força de trabalho mais saudável (ODS 8)

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Entre as metas do ODS3 estão:

- ✓ 3.4 - Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por DCNTs
- ✓ 3.5 - Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool.
- ✓ 3.A - Fortalecer a implementação da CQCT
- ✓ 3.C - Aumentar substancialmente o financiamento da saúde
- ✓ Agenda de Ação de Adis Abeba: Fontes inovadoras de financiamento: tributação de tabaco

Reforma Tributária 3S

Mais de 70 organizações assinam manifesto por uma reforma tributária saudável, solidária e sustentável



A atual discussão da reforma tributária, se conduzida com base nas melhores práticas internacionais e priorizando o interesse público, pode trazer enormes ganhos para as agendas de saúde e sustentabilidade. No entanto, é fundamental que o debate avance para além da simplificação da tributação e considere a reforma tributária como uma oportunidade para proteger o meio ambiente, a saúde da população e também corrigir parte das graves desigualdades e distorções do atual sistema tributário.

Garantir implementação do imposto seletivo a produtos nocivos significa zelar pela saúde, proteger gerações futuras e impulsionar o desenvolvimento sustentável.

- <https://actbr.org.br/>
- <https://actbr.org.br/post/nota-tecnica-03-por-uma-reforma-tributaria-a-favor-da-saude/19469/>
- <https://tributosaudavel.org.br/>
- Impostos de Saúde – Uma Introdução. Organização Panamericana de Saúde (OPAS) e Organização Mundial de Saúde (OMS) – 2020
- Impostos a Favor da Saúde Para Salvar Vidas:
https://actbr.org.br/uploads/arquivos/TaskForceOnFiscalPolicy_Booklet_Portuguese26May2020.pdf
- World Health Organization. WHO report on the global tobacco epidemic 2021: addressing new and emerging products. Geneva: World Health Organization; 2021
- Avaliação da reforma tributária do tabaco e os efeitos do mercado ilícito no Brasil: <https://tobacconomics.org/uploads/20201124%20-%20Resumo%20de%20Poli%CC%81tica%20-%20UCB%20-%20CA452019.pdf>
- Guia alimentar para a população brasileira / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.
- O papel da tributação como propulsora da desnutrição, obesidade e mudanças climáticas no Brasil:
<https://actbr.org.br/uploads/arquivos/Por-que-a-comida-saudavel-esta-longe-da-mesa-dos-brasileiros-hor4.pdf>
- A IMPORTÂNCIA DE AUMENTAR OS IMPOSTOS DO TABACO: <https://www.iecs.org.ar/wp-content/uploads/tabaco-brasil.pdf>
- <https://www.paho.org/pt/noticias/12-4-2021-cerca-85-mil-mortes-cada-ano-sao-100-atribuidas-ao-consumo-alcool-nas-americas>
- <https://www.unifesp.br/reitoria/dci/publicacoes/entreteses/item/2196-problemas-causados-pelo-consumo-custam-7-3-do-pib>
- <https://actbr.org.br/uploads/arquivos/MORTES-ATRIBUIVEIS-AO-CONSUMO-DE-ULTRAPROCESSADOS.pdf>
- Cashin, Cheryl, Sparkes, Susan & Bloom, Danielle. (2017). Earmarking for health: from theory to practice. World Health Organization. <https://apps.who.int/iris/handle/10665/255004>
- Organização Pan-Americana da Saúde, 2020: OPAS-W/BRA/20-073
- <https://pelacidania.org.br/reforma-tributaria-3s/>

The background is a collage of three images: a stethoscope on a wooden surface with fruit, a person hugging a child, and a large 'no smoking' sign.

Tributo saudável: bom para a economia, melhor para a saúde

Muito obrigada!

Mônica Andreis
<http://actbr.org.br>

ACT
Promoção da Saúde